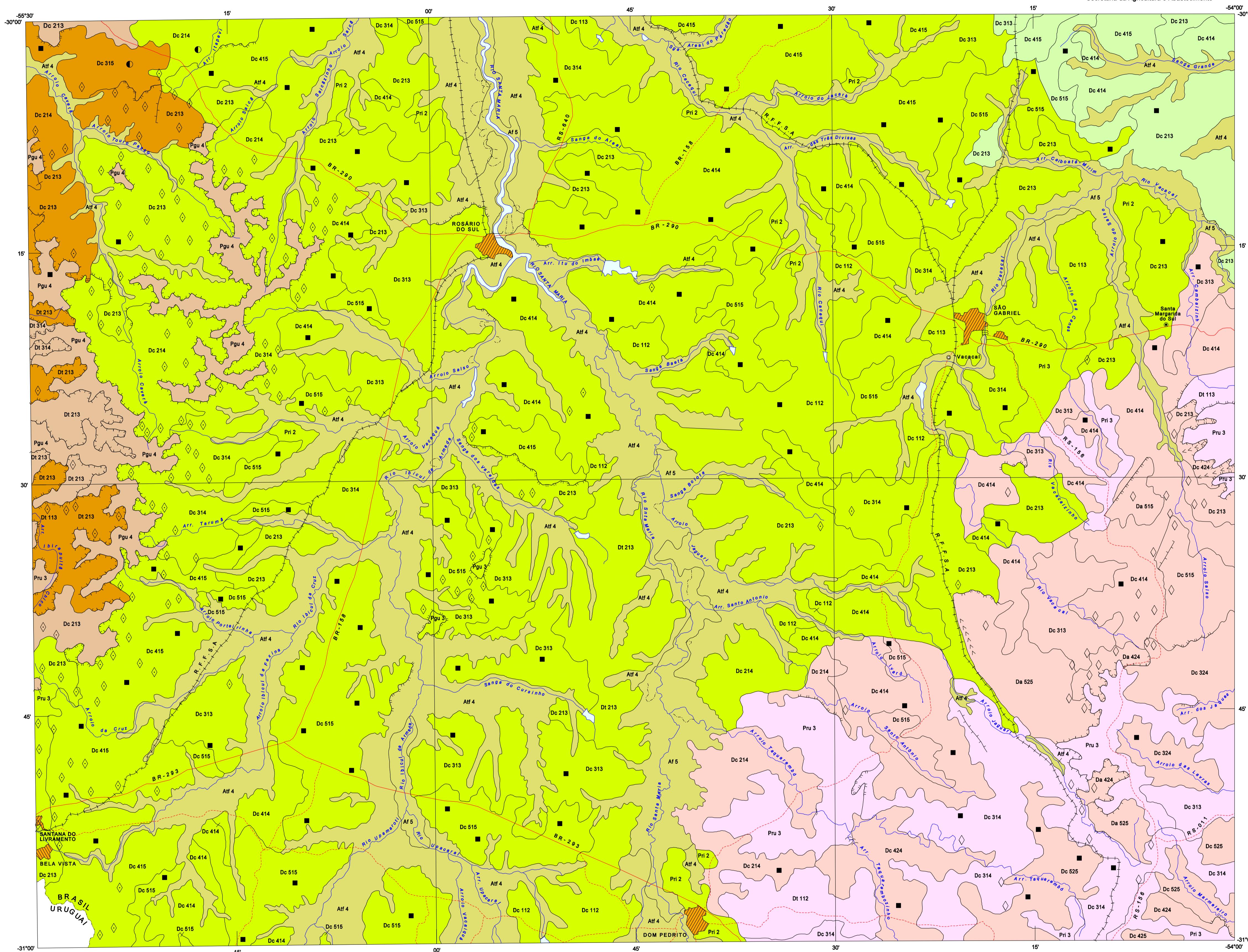


SÃO GABRIEL
SH. 21-Z-B
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Agricultura e Abastecimento

CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS

| NÚCLEO URBANO | CIDADE | |
|----------------------------|---------------|--|
| VILA | | |
| Outras Localidades | | |
| LIMITES | Internacional | |
| Interestatal | | |
| Áreas Especiais | | |
| RODOVIAS | Pavimentada | |
| Sem Pavimentação | | |
| Ferrovia | | |
| Federal, Estadual, Vicinal | | |

| ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA | |
|--------------------------|--|
| Curso d'água permanente | |
| Intermitente | |
| Ieto indefinido | |
| Lago, lagoa permanente | |
| Intermitente | |
| Represa | |
| Iilha | |
| Balsa | |
| Porto, farol | |

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL, no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.

Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

OUTROS ELEMENTOS

Ponte
Aeroporto

GEOMORFOLOGIA

2003

ESCALA 1:250 000

5 km 0 5 10 15 km

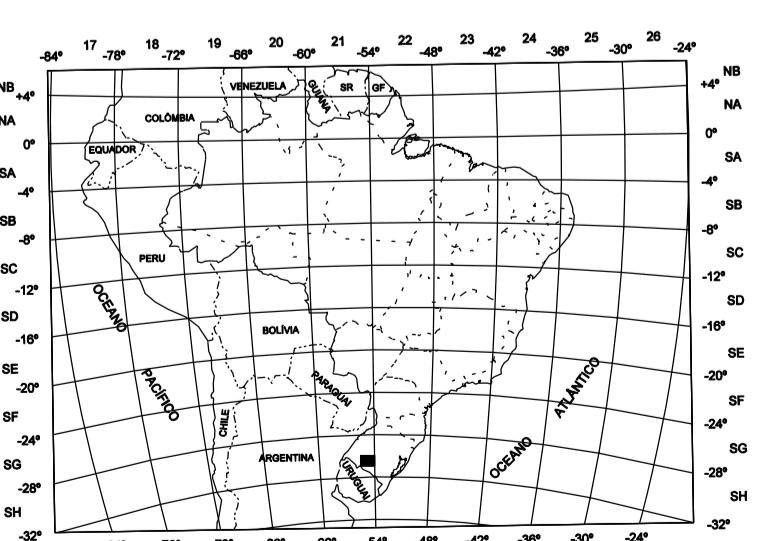
SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

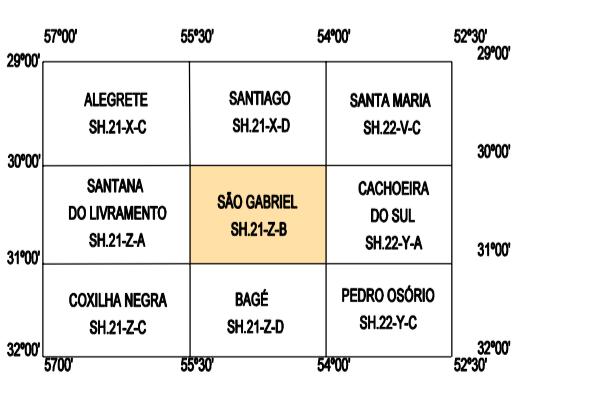
Direitos de Reprodução Reservados

(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

| DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS | REGIÕES GEOMORFOLOGICAS | UNIDADES GEOMORFOLOGICAS |
|---|-----------------------------|---|
| I - DEPÓSITOS SEDIMENTARES | PLANÍCIE CONTINENTAL | Pianície Aluvio-Coluvionar |
| II - BACIAS E COBERTURAS SEDIMENTARES | PLANALTO DA CAMPANHA | Planalto de Uruguiana (Nível Alto) |
| | | Planalto de Uruguiana (Nível Baixo) |
| | DEPRESSÃO CENTRAL GAÚCHA | Depressão Rio Jacuí |
| | | Depressão Rio Ibiticu - Rio Negro |
| III - EMBASAMENTOS EM ESTILOS COMPLEXOS | PLANALTO SUL- RIO GRANDENSE | Planaltos Residuais Canguçu - Caçapava do Sul |
| | | Planalto Rebaixado Marginal |

TIPOS DE MODELADOS

MODELADO DE ACUMULAÇÃO

- Af - Planície Fluvial - Área plana resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas, correspondendo às várzeas ativas.
Atf - Terraço Fluvial - Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio e às várzeas recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às mudanças de condições de escoamento e consequente retomada de erosão.

MODELADO DE APALHAMENTO

- Pgu - Superfície de Aplanamento Degradada Desnudada - Feições planas desnudadas ou exumadas, geralmente separadas por escarpas ou restos de outros tipos de modelados correspondentes a sistemas morfogenéticos subsequentes.
Pru - Superfície de Aplanamento Retocada Desnudada - Planos inclinados irregulares desnudados em consequência de retocos sucessivos indicando predominância dos processos de erosão areolar, truncando rochas sãs ou pouco alteradas.
Pri - Superfície de Aplanamento Retocada Inundada - Planos inclinados, uniformizados por coberturas de diversas origens, resultantes de retocos e remanejamentos sucessivos, indicando predominância de processos de erosão areolar.

MODELADO DE DISSECÇÃO

- D - Homogênea. Dissecção fluvial que não obedece a nenhum controle estrutural, definida pela combinação das variáveis densidade e aprofundamento das incisões. A densidade é a relação entre o comprimento total dos canais e a área amostrada classificada em: muito grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento das incisões é estabelecido pela média das freqüências dos desníveis medidos em perfis transversais aos vales contidos na área amostrada, classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECÇÃO

| Aprofundamento das Incisões | | | | | |
|-----------------------------|-------------|-------|-------|-------|-------------|
| Densidade de Drenagem | Muito Fraco | Fraco | Médio | Forte | Muito Forte |
| Muito Grossa | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| Grossa | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| Média | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 |
| Fina | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 |
| Muito Fina | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 |

Obs: As quadrículas hachuradas referem-se aos Índices de Dissecção que ocorrem nesta folha.

Formas de Topo

- c - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.
t - Conjunto de formas de relevo de topos conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural, resultam da instauração de processos de dissecção, atuando sobre uma superfície aplanação.
a - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidos em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os topos de aparência apucados são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundos.

Predisposição à Erosão

O grau de predisposição à erosão (ou de Instabilidade Morfodinâmica) deve ser aplicado a todos os tipos de modelados. Representa os processos morfodinâmicos atuantes e, portanto, requer um tratamento particularizado, exigindo a interação com outros temas. São definidas cinco classes para os seguintes graus de predisposição à erosão: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Observação: Nos Modelados de Dissecção (D), a predisposição à erosão é representada pelo terceiro dígito e nos Modelados de Acumulação (A) e de Aplanamento (P), por um só dígito.

SÍMBOLOS

| | |
|-----------------------------|--|
| Ressalto | |
| Crista Simétrica | |
| >>>>> | |
| Marcas de Paleodrenagem | |
| Vale ou Sulco Estrutural | |
| Limites de Tipo de Modelado | |
| Garganta | |
| Morro Testemunho | |
| Pontão | |
| Desertificação | |

Movimentos de Massa Generalizados